



Crônica Satírica: O Meu Primeiro-Ministro — Com Amor e Submissão

Publicado em 2025-07-05 22:28:34



Na corte moderna da democracia portuguesa, onde os cargos públicos se confundem com trincheiras de lealdade pessoal, brilhou hoje mais uma joia de vassalagem institucional. A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, em

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

No dia em que o senhor primeiro-ministro, que é o meu primeiro-ministro, entender que chegou ao fim a minha missão, nesse dia, eu termino."

Não ficou claro se falava da pasta da Saúde ou de um casamento arranjado com Montenegro.



Ministra ou Dama de Companhia?

Ana Paula não parece querer governar, mas **servir**. Não ao povo, claro, que é exigente, doente e ingrato. Mas ao "seu" primeiro-ministro, a quem reconhece o poder divino de determinar a validade do seu cargo, da sua existência, e talvez até do seu horóscopo.

A saúde em Portugal está de rastos, mas a lealdade da ministra vai de vento em popa. Hospitais em colapso? Médicos a emigrar? Doentes a morrer nas urgências? Tudo secundário. O importante é que **Montenegro esteja contente**.



Viva a Monarquia Republicana

Num país onde os ministros deviam responder ao Parlamento e ao povo, **temos cortesãos a quem basta agradar ao chefe do partido**. É uma monarquia de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

seja feito em torno de uma mesa redonda, com Montenegro no centro, e os ministros a recitar:

"Meu senhor e primeiro-ministro, minha missão só termina quando Vossa Excelência real tossir em latim."

Serviço Público? Isso é tão 1974...

O conceito de responsabilidade política está morto. Em vez disso, temos fidelidade canina. Não se exige que um ministro resolva problemas. Apenas que mantenha **a pose, o verniz e a obediência**.

A ministra não é da Saúde. É da obediência. Uma fiel escudeira do regime do "sim, senhor doutor primeiro-ministro".

E Portugal? Bom... Portugal pode esperar pela consulta.

Artigo de Francisco Gonçalves

Imagem cortesia de OpenAI (c)



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Podes agora aceder ao espelho do nosso blogue
em:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>